

PILAR III
RELATÓRIO DE GERENCIAMENTO DE RISCOS E CAPITAL (Tabela OVA)

Dezembro de 2024

1. INTRODUÇÃO

Este Relatório de Gerenciamento de Riscos – Pilar III (“Relatório”) apresenta a estrutura e diretrizes de gerenciamento dos riscos e de capital da ActivTrades CCTVM (“ActivTrades” e/ou “Instituição”), divulgando de forma pública e ampla os riscos assumidos e gerenciados pela Instituição conforme exigência da Resolução 54/2020 do Banco Central do Brasil (“BACEN”).

A ActivTrades CCTVM, atualmente em estágio pré-operacional, atuará como Corretora de Títulos e Valores Mobiliários, visando ofertar produtos financeiros, mormente de Renda Variável, a clientes de varejo e instituições, sem concessão de crédito, e estará, naturalmente, exposta a riscos gerados pela complexidade e variedade de seus futuros produtos e serviços.

A ActivTrades enquadra-se no Segmento S4 conforme Resolução 4.553/2017 e deve divulgar as informações qualitativas previstas na tabela OVA (Visão Geral do Gerenciamento de Riscos).

2. GOVERNANÇA DA ESTRUTURA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS

2.1 Estrutura Geral

A ActivTrades implementou, em conformidade com a Resolução 4.557/2017, estrutura integrada de gerenciamento de riscos e capital por meio do conjunto de diretrizes, políticas, procedimentos, metodologias, limites e responsabilidades visando assegurar o bom e regular funcionamento da Instituição bem como a pronta identificação e tratamento dos riscos gerados pelas diversas atividades desempenhadas ou a serem desempenhadas futuramente pela Instituição.

Cumprir notar que, fundada em 2021, a ActivTrades CCTVM encontrava-se, a data deste Relatório, em estágio pré-operacional sem atividades no mercado, sendo que sua estrutura de gerenciamento de riscos e capital vem sendo preparada para a entrada em operações e será revisitada e reforçada, caso necessário, conforme o crescimento da Instituição após a entrada em efetiva operação. Do mesmo modo, com a entrada em atividade as informações qualitativas e quantitativas a serem divulgadas serão atualizadas neste relatório.

Seguindo-se os preceitos de Basiléia, a Instituição adota o modelo de Três Linhas de Defesa, cuja composição é:

- Primeira Linha: compostas pelas áreas de negócios, operacionais e suporte, responsáveis pela identificação, avaliação, reporte e controle dos riscos inerentes às suas respectivas atividades
- Segunda Linha: composta pelas áreas de controle, as quais definem a estratégia e estrutura do gerenciamento de riscos, análise, monitoramento e reporte dos limites operacionais de Risco
- Terceira Linha: composta de Auditoria Interna, a qual efetua avaliação independente da estrutura de gerenciamento de riscos, controles internos e governança em geral. A Auditoria Interna da ActivTrades CCTVM será terceirizada e estará em funcionamento quando da entrada em operações da mesma.

Em sua organização interna, a ActivTrades tem como diretriz basilar a segregação de responsabilidades e atividades entre as linhas de defesa bem como de decisões consensuadas em Diretoria e sob supervisão direta de sua Matriz (ActivTrades PLC – Reino Unido) por meio de seu Conselho de Administração, do qual seu principal acionista é membro.

A estrutura e o programa de gerenciamento de riscos da Instituição estão sob responsabilidade do Chief Risk Officer (Diretor de Gerenciamento de Riscos), o qual, sob sua estrutura, possui responsabilidade direta sobre o gerenciamento de Riscos, Capital, Compliance, Prevenção a Lavagem de Dinheiro e Segurança Cibernética da Instituição. A estrutura de riscos foi reforçada ao final de 2022 com a integração sob a mesma diretoria, das atividades de Risco e Compliance, visando um gerenciamento mais coeso e integrado dos riscos inerentes à Instituição, nos ditames da Resolução 4557/2017, estando a nomeação do Diretor e a nova estrutura em processo de avaliação e aprovação pelo Banco Central do Brasil nesta data.

2.2 Definição de responsabilidades

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O Conselho de Administração da ActivTrades CCTVM é o principal órgão responsável pelo estabelecimento das diretrizes, políticas e alçadas para o gerenciamento de riscos e capital. Para os fins dessa Política, as suas funções são as seguintes:

- Aprovar e definir os níveis de apetite por riscos da Instituição (RAS), bem como revisá-los em periodicidade mínima anual, com o auxílio do *Chief Risk Officer* (CRO) e da Diretoria;
- Aprovar as políticas e as estratégias de gerenciamento de riscos e de capital da Instituição, revisando-as com periodicidade mínima anual;
- Sustentar e se comprometer quanto a aderência da Instituição às políticas, às estratégias e aos limites de gerenciamento de riscos, fornecendo os meios necessários para tal;
- Acompanhar a observância dos níveis de apetite por riscos da Instituição e considerar, nas tomadas de decisão, de forma abrangente e integrada, os riscos que podem impactar a Instituição, sendo acionado pela Diretoria ou pelo *Chief Risk Officer* (CRO) em situações excepcionais ou quando do atingimento do nível de “Ação”, conforme previsto nos limites da RAS;
- Autorizar, quando necessário, exceções às políticas, aos procedimentos, aos limites e aos níveis de apetite por riscos fixados na RAS;
- Assegurar a correção tempestiva das deficiências da estrutura de gerenciamento de riscos e de gerenciamento de capital;
- Assegurar que a Política de Remuneração de Administradores não incentive comportamentos inadequados na tomada de riscos;
- Assegurar que a Instituição tenha níveis adequados e suficientes de capital e liquidez;

- Garantir que o conteúdo da RAS seja observado pela Instituição, em conjunto com a Diretoria e com o CRO.

DIRETORIA:

- Zelar pelo cumprimento dos limites estabelecidos na Declaração de Appetite por Riscos (RAS) da Instituição, promovendo o suporte adequado da estrutura de gerenciamento de riscos e capital;
- Comunicar e, sendo o caso, convocar o Conselho de Administração quando o nível de tolerância do mecanismo de Appetite por Riscos da Instituição atingir o grau de “AÇÃO”, conforme descrito na RAS, e/ou em outras situações excepcionais relativas ao gerenciamento de riscos da Instituição;
- Acompanhar e compreender, de forma abrangente e integrada, os riscos que podem impactar a Instituição, bem como garantir que o conteúdo da RAS seja disseminado pelas diversas estruturas da ActivTrades;
- Garantir que o conteúdo da RAS seja observado pela Instituição, em conjunto com o CRO e com o Conselho de Administração.

DIRETOR DE GERENCIAMENTO DE RISCOS (*Chief Risk Officer* - CRO):

- Supervisionar desenvolvimento, da implementação, adequação técnica e do desempenho do Departamento de Gerenciamento de Riscos, incluindo seu constante aperfeiçoamento;
- Verificar a adequação e adequar as políticas, dos processos, dos relatórios, dos sistemas e dos modelos utilizados no gerenciamento de riscos à Declaração de Appetite de Risco (RAS) e aos objetivos estratégicos da Instituição;
- Capacitar adequadamente os integrantes das áreas de gerenciamento de risco acerca das políticas, dos processos, dos relatórios, dos sistemas e dos modelos da estrutura de gerenciamento de riscos, mesmo que desenvolvidos por terceiros;

- Subsidiar e participar do processo de tomada de decisões estratégicas relacionadas ao gerenciamento de riscos e, quando aplicável, ao gerenciamento de capital, auxiliando o restante da Diretoria e o Conselho de Administração;
- Garantir que o conteúdo da RAS seja observado pela Instituição, em conjunto com a Diretoria e com o Conselho de Administração;
- O CRO da ActivTrades no Brasil exerce as suas funções de maneira independente e tem a prerrogativa de se reportar diretamente ao Conselho de Administração da Instituição sempre que necessário.

DEPARTAMENTO DE GERENCIAMENTO DE RISCOS

- O Departamento de Gerenciamento de Riscos, tem atuação independente das áreas de negócios, sendo autônomo em seu processo de identificação, mensuração, avaliação, monitoramento e controle dos riscos incorridos pela Instituição, além da realização de cenários de estresse. Conta com profissionais de comprovada capacidade técnica e utiliza-se de sistemas e metodologias capazes de realizar as suas atribuições dentro das melhores práticas de mercado;
- Em conformidade e como suporte às definições relacionadas nesse documento, o Departamento de Gerenciamento de Riscos é responsável, dentre outras atribuições, pela elaboração dos relatórios de acompanhamento de limites destinados a manter as exposições aos riscos em conformidade com o apetite fixado nesta RAS.

DEPARTAMENTO DE COMPLIANCE & CIBERSEGURANÇA

- Deverá identificar, avaliar, mitigar e monitorar os riscos de conformidade, lavagem de dinheiro / financiamento ao terrorismo e cibersegurança de toda a Instituição, realizando essa gestão de forma integrada com o Departamento de Gerenciamento de Riscos, no âmbito da estrutura de gerenciamento integrado de riscos da ActivTrades.

TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

- Deverá implementar e gerenciar estrutura adequada de TI consistente com os níveis de apetite por riscos estabelecidos na RAS e adequada para atender às necessidades do modelo operacional e de negócio, tanto em circunstâncias normais quanto em períodos de estresse;
- Prover e monitorar sistemas, processos e infraestrutura que assegurem integridade, segurança e disponibilidade dos dados, bem como os sistemas de informação utilizados no gerenciamento integrado de riscos e capital e monitoramento da RAS;
- Prover mecanismos de proteção e segurança da informação com vistas a prevenir, detectar e reduzir a vulnerabilidade a ataques digitais que comprometam a atividade.

DEMAIS DEPARTAMENTOS

- É de responsabilidade de todos os departamentos e função dentro da Instituição identificar, monitorar, reportar e gerir, na qualidade de primeira linha de defesa, seus respectivos riscos oriundos de suas atividades, de modo a contribuir ao gerenciamento integrado de riscos da Instituição.

AUDITORIA INTERNA

- Em conformidade com a legislação vigente e com o seu papel de Terceiro Linha de Defesa, conforme acima descrito, a Auditoria Interna tem como responsabilidade a avaliação periódica de todos os processos relativos ao gerenciamento de riscos e ao gerenciamento de capital da Instituição, incluídos os temas relacionados ao monitoramento do cumprimento da RAS.

3. GERENCIAMENTO DE RISCOS DA INSTITUIÇÃO

O programa de, de renda variável.

Detalhes adicionais sobre cada risco, bem como as estratégias de mitigação adotadas pela ActivTrades, serão apresentados nas seções seguintes deste relatório, evidenciando o compromisso da instituição com uma gestão robusta, alinhada às melhores práticas do mercado e às exigências regulatórias vigentes.

3.1 RISCO DE ESTRATÉGIA

São considerados riscos estratégicos aqueles originados por alterações de fatores endógenos ou exógenos à Corretora, tais como mudanças macroeconômicos, legais, políticos, tecnológicos, clientes, concorrentes e de mercados de atuação da Instituição em geral.

O Risco Estratégico é acompanhado pela Diretoria e Conselho de Administração da Instituição, com apoio de todos os gestores, acompanhamento periódico e tempestivo das principais métricas de evolução comercial e operacional da ActivTrades e realização de cenários e previsões econômicas e operacionais, notadamente aquelas ligadas à exigência de Plano de Capital e Testes de Stress conforme estabelecido pela Resolução 4.557/2017 do Banco Central do Brasil.

Como forma de diversificação e mitigação parcial do Risco Estratégico, em especial aqueles relacionados à atividade concorrencial e alterações de mercado, a ActivTrades busca o pioneirismo e diferenciação em seus produtos e serviços oferecidos, gerando assim oportunidades de defesa e alternativas contra movimentos de concorrência ou novas tendências de mercado que venha a afetar negativamente à Instituição.

3.2 RISCOS FINANCEIROS

Entende-se como risco financeiro a possibilidade de ocorrência de situação que gere prejuízo financeiro à instituição. A ActivTrades classifica e organiza a gestão destes riscos em cinco categorias de risco, os quais são tratadas em detalhes nos próximos tópicos.

3.3 RISCO DE MERCADO

Define-se risco de mercado, conforme a Resolução 4557/2017 do Banco Central do Brasil (“BACEN”) como a possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas por uma instituição financeira, incluindo os riscos das operações sujeitas à variação cambial e de taxas de juros.

O escopo de gerenciamento e controle do Risco de Mercado abrange todas as operações classificadas na carteira negociação e mais os fatores de risco cambiais e de commodities que houver na carteira bancária e segue os princípios estabelecidos pelo escopo regulatório. Desta forma, todas as operações são mapeadas de forma a refletir adequadamente os fatores de riscos envolvidos nas mesmas.

A Instituição atuará como contraparte de seus clientes em operações de derivativos, portanto fica sujeita a resultados positivos ou negativos de tais operações oriundas das flutuações de mercado nos ativos subjacentes.

De forma a mitigar o risco de mercado, a Instituição estabelecerá política e procedimentos de proteção (hedge) financeira das posições detidas em tais derivativos, realizando tempestivamente operações em sentido contrário à detida visando a neutralizar tais riscos. Para amplitude financeira e maior segurança da efetiva capacidade de neutralização destas operações, tais operações de hedge terão como contraparte preferencial a própria Matriz do Grupo ActivTrades (ActivTrades PLC.), que possui ampla capacidade financeira e acesso a contrapartes nos mercados internacionais para o gerenciamento e neutralização de tais posições assumidas em hedge.

Fora a atuação como contraparte de clientes em operações de derivativos, a Instituição não operará com conta proprietária em demais mercados, salvo o investimento de sua liquidez em títulos públicos ou privados conforme possibilidades e limitações regulatórias para corretoras de títulos e valores mobiliários.

Limites de alavancagem serão estabelecidos por ativos, através de análise dos derivativos com base em sua liquidez e volatilidade histórica de seus respectivos mercados subjacentes.

A corretora também estabelecerá controles para a antecipação de derivativos de balcão onde ela figure como contraparte sempre que o saldo livre na conta do cliente respectivo seja igual ou menor que as perdas incorridas por este no curso da operação, de forma a minimizar a perda potencial do cliente (que será, no máximo, igual a todo o saldo disponível em sua conta no momento da antecipação), bem como proteger o balanço da instituição contra perdas mais significativas. Não haverá exceções à regra de antecipação acima.

3.4 RISCO DE LIQUIDEZ

Define-se como Risco de Liquidez a possibilidade de a Instituição não honrar suas obrigações esperadas e inesperadas, sem afetar suas operações habituais ou não conseguir negociar, a preço de mercado, alguma posição devido a maior porte desta ou descontinuidades no mercado.

Para o acompanhamento e gerenciamento do risco de liquidez, a Instituição possui estrutura para acompanhar, diariamente, a evolução de seus saldos bancários bem como a alocação destes em títulos públicos, privados ou operações compromissadas de um dia em bancos de primeira linha, frente suas exigências de capital de curto, médio e longo prazo, bem como manutenções de colchões de liquidez e ratios definidos em sua respectiva Declaração de Appetite a Riscos – RAS.

Os ratios mínimos de liquidez são revistos e redefinidos, caso necessário, através da revisão anual do planejamento estratégico e plano de capital, apoiados pela execução de testes de stress.

Ademais, a Instituição definiu um Plano de Contingência de Liquidez para o pronto controle e resolução de situações anormais de stress e limitação de liquidez.

3.5 RISCO DE TAXAS DE JUROS

Definido como o risco, atual ou prospectivo, de impactos gerados pelo movimento adverso as taxas de juros no capital e reservas da Instituição sobre os instrumentos classificados no banking book (carteira bancária).

Como exposto no tópico sobre Risco de Mercado, a AcivTrades não possui carteira proprietária ou direcional (salvo nas operações de derivativos aonde atua como contraparte do cliente, contidas em seu trading book), investindo seu caixa e reserva apenas em títulos públicos, privados ou operações compromissadas de bancos de primeira linha, privilegiando ativos pré-fixados e de curto prazo, atreladas a SELIC/CDI, replicando-se em seu caixa e reservas os movimentos habituais de juros de tais benchmarks.

De tal forma, e também objeto de gerenciamento através execução periódica de teste de stress, VaR e acompanhamento habitual da curva de juros de mercado, o risco de taxa de juros, embora existente, é visto como de baixa complexidade e baixo risco no contexto da ActivTrades.

3.6 RISCO DE CONTRAPARTE / CRÉDITO

O risco de contraparte é tido como a possibilidade da ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento, por contraparte, de obrigações relativas a liquidação de ativos financeiros e não cumprimento de suas obrigações nos termos pactuados.

A Instituição incorre neste risco quando algum de seus clientes tiver obrigações a liquidar em decorrência de operações realizadas em entidades administradoras de mercado cuja ocorrência de não pagamento pelo cliente possa resultar na assunção, pela Instituição, de obrigações perante a tais entidades ou possibilidade de regresso contra a Instituição.

Uma situação de risco pode se configurar, por exemplo, com o inadimplemento por cliente em razão de resultado negativo, simultaneamente à existência de obrigações da corretora com clientes em posição de resultado positivo, ocasionando descompasso que gere incapacidade de pagamento pela corretora aos clientes com resultado positivo.

Para mitigar tal risco, a ActivTrades adota práticas como o estabelecimento de limites operacionais conservadores e o monitoramento contínuo das possíveis perdas dos clientes em operações bilaterais nas quais a instituição atue como contraparte (por exemplo, derivativos de balcão). Como medida adicional de proteção, está implementada a regra de zeragem automática das posições sempre que o saldo do cliente, em relação às suas posições em aberto, atingir menos de 30% da margem requerida, com o objetivo de evitar o risco de inadimplemento das obrigações previamente pactuadas com a corretora e com demais participantes do mercado.

Finalmente, a Instituição corre risco de crédito na aplicação de seu caixa e reservas, as quais, como já mencionado no tópico de Risco de Liquidez, são investidos tão somente em títulos e papéis de primeira linha e diversificados quanto a seus emissores (títulos soberanos brasileiros ou bancos de primeira linha em caso de CDB e compromissadas) visando a mitigar o respectivo risco de crédito

3.7 RISCO OPERACIONAL

É tido como a possibilidade da ocorrência de perdas resultantes de eventos externos ou falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas ou sistemas. A instituição categoriza seus principais riscos operacionais da seguinte forma:

- Operacional Regulatório
- Operacional PLD
- Operacional Fraudes Internas e Externas
- Operacional Judicial
- Operacional Atendimento ao Cliente
- Operacional Segurança Cibernética

- Operacional Reputacional e socioambiental
- Operacional Geral

A seguir, será apresentado um detalhamento de cada um dos sub-riscos operacionais identificados na ActivTrades CCTVM. Essa análise visa oferecer uma compreensão aprofundada das características específicas, causas potenciais, impactos e controles aplicáveis a cada sub-risco, proporcionando uma base sólida para a gestão eficaz e a mitigação direcionada dessas exposições.

3.7.1 Operacional Regulatório

Riscos relacionados ao cumprimento de normas regulatórias referem-se à possibilidade de perdas ou restrições operacionais decorrentes da não observância de leis, normas e exigências impostas por órgãos supervisores, como o Banco Central do Brasil e a CVM.

Esse risco abrange:

- Apontamentos de auditoria e inspeções regulatórias;
- Abertura de processos sancionadores e aplicação de penalidades (multas, advertências, restrições);
- Impactos reputacionais e operacionais pela exposição a não conformidades;
- Demandas adicionais de supervisão que exigem resposta da alta administração.

A ActivTrades adota uma gestão proativa do risco regulatório, por meio de monitoramento normativo contínuo, implementação de controles internos eficazes e manutenção de uma comunicação ativa e transparente com os órgãos reguladores.

3.7.2 Operacional PLD

Riscos relacionados à lavagem de dinheiro, financiamento do terrorismo e não conformidade regulatória referem-se à possibilidade de envolvimento da instituição, ainda que de forma indireta, em atividades ilícitas ou de descumprimento das obrigações legais aplicáveis.

Esses riscos podem resultar em:

- Sanções regulatórias e financeiras (multas, restrições, perda de licença);
- Danos reputacionais e perda de credibilidade institucional;
- Ações judiciais e custos com medidas corretivas;
- Barreiras em relações com parceiros e instituições internacionais.

A mitigação desses riscos é conduzida pela ActivTrades por meio da implementação de controles eficazes de PLD/FT, monitoramento contínuo de operações, realização de due diligence de clientes e estrita aderência às normas e regulamentações locais e internacionais.

3.7.3 Operacional Fraudes

Riscos relacionados a perdas advindas de fraudes internas ou externas referem-se à possibilidade de prejuízos financeiros, operacionais ou reputacionais causados por atos dolosos cometidos por colaboradores, terceiros ou agentes externos, com intenção de obter vantagem indevida.

Esses riscos abrangem desde fraudes internas, como desvios de recursos e manipulação de informações, até fraudes externas, como ataques cibernéticos, falsificação de documentos e golpes eletrônicos. Também podem envolver conluíus entre agentes internos e externos.

A ActivTrades atua na mitigação desses riscos por meio da implementação de controles internos eficazes, adequada segregação de funções, monitoramento contínuo das atividades, promoção de uma cultura organizacional pautada na ética e disponibilização de canais de denúncia acessíveis e seguros.

3.7.4 Operacional Judicial

Riscos relacionados ao acionamento contra a instituição nas esferas administrativa e jurídica referem-se à possibilidade de a empresa ser alvo de processos, sanções ou autuações decorrentes de descumprimentos reais ou alegados de obrigações legais, contratuais ou

regulatórias. Esses riscos abrangem litígios, autos de infração e outras medidas formais que podem gerar impactos financeiros, operacionais e reputacionais relevantes.

Incluem-se nesse grupo:

- Riscos tributários, relacionados a divergências na interpretação e aplicação da legislação fiscal, que podem resultar em autuações, multas ou cobranças retroativas;
- Riscos trabalhistas, decorrentes de ações movidas por colaboradores ou ex-colaboradores envolvendo vínculos empregatícios, verbas rescisórias, assédio, jornada de trabalho, entre outros;
- Riscos cíveis, associados a potenciais reclamações, processos ou indenizações por parte de clientes, prestadores de serviços ou demais terceiros, especialmente em casos de má prestação de serviços, danos materiais ou morais, descumprimento contratual ou responsabilidade civil objetiva.

A materialização desses riscos pode comprometer a imagem institucional, gerar passivos relevantes e exigir provisionamentos contábeis. A ActivTrades busca mitigar tais riscos por meio de uma atuação jurídica preventiva, alinhada às boas práticas de governança corporativa, da adoção de processos de controle eficazes e de uma resposta tempestiva e adequada às demandas de órgãos supervisores, clientes e demais partes interessadas.

3.7.5 Operacional Atendimento ao Cliente

Riscos relacionados a perdas advindas especificamente de atividades de atendimento ao cliente, desde processos judiciais causados por falha de atendimento, realização de gestos comerciais para compensar falhas de atendimento ou descompasso entre capacidade e demanda de atendimento.

A ActivTrades atua na mitigação desse tipo de risco por meio de investimentos contínuos em treinamento de sua equipe, aprimoramento da infraestrutura de atendimento, manutenção de canais eficazes de escuta e resposta ao cliente, além da implementação de processos bem definidos e monitorados, com foco na qualidade, tempestividade e conformidade das interações com o público.

3.7.6 Operacional Segurança Cibernética

Situações relacionadas ao risco de indisponibilidade parcial ou total dos ambientes cibernéticos, dados e infraestrutura geral da ActivTrades referem-se à possibilidade de interrupções que comprometam a continuidade das operações da instituição, afetando sistemas críticos, bases de dados, redes de comunicação e outros recursos tecnológicos essenciais para o funcionamento da corretora.

Esse tipo de risco pode decorrer de:

- Falhas técnicas (como quedas de servidores, interrupções de energia, falhas de conectividade ou obsolescência de equipamentos);
- Ataques cibernéticos, incluindo ransomware, negação de serviço (DDoS), sequestro de dados ou violações de integridade e confidencialidade das informações;
- Erros operacionais ou humanos, que provoquem paralisações em ambientes de produção;
- Eventos físicos ou desastres naturais, que comprometam a infraestrutura tecnológica (como incêndios, alagamentos ou falhas em data centers).

As consequências potenciais incluem interrupção de serviços ao cliente, perda de dados, atraso em operações críticas, impactos reputacionais e sanções regulatórias, especialmente no caso de falha no cumprimento de prazos legais ou de comunicação de incidentes relevantes.

A ActivTrades adota uma abordagem integrada para mitigação desse risco, por meio de práticas estruturadas de gestão de continuidade de negócios (BCM), fortalecimento da resiliência cibernética, utilização de backups redundantes, monitoramento em tempo real e execução regular de testes de planos de contingência, complementados por uma governança robusta em segurança da informação.

3.7.7 Operacional Reputacional e Socioambiental

Riscos sociais e ambientais associados aos produtos, serviços e atividades da ActivTrades referem-se à possibilidade de impactos negativos, diretos ou indiretos, causados ou amplificados pelas operações da instituição, afetando clientes, comunidades, o meio ambiente ou a sociedade em geral.

Tais riscos podem se manifestar tanto na oferta inadequada de produtos ou serviços que não considerem aspectos de responsabilidade socioambiental, quanto na exposição da empresa a práticas ou parceiros comerciais que violem princípios ambientais, sociais ou de governança (ASG/ESG).

Dentre os principais exemplos, incluem-se:

- Riscos de imagem e reputação, decorrentes de percepções negativas sobre a atuação da empresa em temas sensíveis como inclusão financeira, impacto ambiental, relacionamento com o cliente, transparência e integridade;
- Associação a atividades ou contrapartes envolvidas em práticas irregulares, como crimes ambientais, violações de direitos humanos, trabalho análogo ao escravo, corrupção ou discriminação;
- Distribuição de produtos financeiros com impactos adversos em segmentos vulneráveis, sem a devida análise de adequação e consequências socioeconômicas;
- Descompasso entre as ações da empresa e as expectativas da sociedade civil, mídia especializada ou reguladores, gerando desgaste institucional ou questionamentos públicos.

A exposição a esses riscos pode acarretar perdas reputacionais, sanções regulatórias, quebra de confiança por parte dos stakeholders e prejuízos financeiros, além de comprometer a licença social para operar.

A ActivTrades atua na mitigação desses riscos por meio de uma conduta responsável e transparente, alinhada a princípios ESG, à implementação de políticas de responsabilidade

socioambiental, à aplicação de critérios de due diligence na oferta de produtos e na seleção de parcerias, bem como por meio de uma comunicação clara e ética com o mercado e a sociedade em geral.

3.7.8 Operacional Geral

Refere-se a riscos decorrentes de falhas, deficiências ou lacunas em processos operacionais de qualquer área da instituição que não estejam diretamente enquadrados nas categorias de risco tratadas nos tópicos anteriores.

Por serem muitas vezes difusos ou não classificados em categorias específicas, os riscos operacionais gerais exigem atenção constante dos gestores das áreas. A ActivTrades atua nesse sentido por meio do fortalecimento da primeira linha de defesa com foco na prevenção, do monitoramento contínuo realizado pelas funções de risco e compliance (segunda linha de defesa), e da adoção de práticas de melhoria contínua e análise de causa raiz sempre que incidentes são identificados.

4. PROCESSOS DE MITIGAÇÃO E MENSURAÇÃO DE RISCOS

A matriz a seguir apresenta uma visão consolidada dos principais riscos estratégicos e financeiros que podem impactar a ActivTrades. Para cada categoria de risco, são destacados os impactos potenciais, bem como as probabilidades associadas aos riscos inerentes e residuais, principais controles além da severidade dos possíveis efeitos.

Essa matriz funciona como uma ferramenta fundamental para o monitoramento contínuo e a gestão proativa dos riscos, permitindo a priorização das iniciativas de mitigação e a alocação eficiente dos recursos, alinhada à Declaração de Apetite de Risco da instituição. Dessa forma, contribui para a melhoria da governança corporativa e para a tomada de decisões estratégicas mais seguras e fundamentadas.

Categoria de Risco	Impactos Potenciais	Probabilidade (Risco Inerente)	Probabilidade (Risco Residual)	Principais Controles	Severidade (em caso de ocorrência)
Risco de Estratégia	Perdas financeiras, decisões equivocadas, perda de mercado	Média	Baixa	- Acompanhamento de tendências de mercado e peers. - Relatórios e KPIs das operações e desempenho da Instituição.	Alta
Riscos Financeiros	Oscilações financeiras, volatilidade, impactos no resultado	Alta	Média	Gestão financeira integrada e controle orçamentário. Definição de responsabilidades e múltiplas camadas de aprovação para evitar erros, fraudes e garantir conformidade operacional	Alta
Risco de Mercado	Perdas por variações nos preços de mercado, volatilidade	Média	Baixa	- Realização de Hedge diários das posições da Instituição em Derivativos. - Monitoramento dos limites de avalancagem dos clientes.	Média
Risco de Liquidez	Incapacidade de honrar compromissos financeiros no prazo	Alta	Média	- Acompanhamento do fluxo de caixa e disponibilidades em horizonte de 90 dias. - Acompanhamento dos ratios e indicadores de Basileia.	Alta
Risco de Taxas de Juros	Exposição a variações das taxas de juros afetando resultados	Média	Baixa	- Aplicação de excedentes de liquidez em títulos públicos ou privados de alta liquidez próximos ao benchmark (SELIC/CDI). - Controle de VaR das posições. - Realização de testes de stress de liquidez.	Média
Risco de Contraparte / Crédito	Inadimplência de contrapartes, perdas creditícias	Alta	Média	Políticas rigorosas de crédito e avaliação contínua.	Alta
Risco Operacional	Falhas operacionais gerando perdas, sanções ou danos reputacionais	Alta	Média	- Existência de programas, políticas e procedimentos. - Análise e aprovação prévia de novos produtos e serviços. - Acompanhamento de novas regulações e tendencias regulatórias - Execução de testes de conformidade e auditorias internas / externas	Média

A Matriz de Risco Operacional apresentada a seguir reflete a avaliação dos principais riscos inerentes às atividades da ActivTrades, considerando as diversas categorias de risco operacional identificadas na instituição. Para cada categoria, são descritos os impactos potenciais, bem como as probabilidades associadas aos riscos inerentes (antes da aplicação dos controles) e riscos residuais (após a mitigação via controles internos). Além disso, é avaliada a severidade dos impactos caso o risco se materialize.

Devido à natureza heterogênea e complexa dos sub-riscos operacionais — que abrangem desde falhas em processos internos, riscos tecnológicos, até riscos relacionados a fraudes, segurança da informação e riscos reputacionais — a instituição optou por elaborar uma matriz específica e detalhada para Riscos Operacionais. Esta matriz complementar permite a identificação granular de cada sub-risco, facilitando a aplicação de controles mais eficazes e a priorização de ações mitigatórias de acordo com o impacto e probabilidade específicos de cada risco. Além disso, essa abordagem segmentada favorece o monitoramento contínuo e a resposta ágil a incidentes, contribuindo para a redução de perdas e a preservação da integridade operacional da ActivTrades.

Essa abordagem integrada representa um elemento essencial para o gerenciamento eficaz e o monitoramento contínuo dos riscos operacionais dentro da ActivTrades. Ao consolidar diferentes categorias de riscos e suas inter-relações, ela possibilita uma visão holística que suporta a identificação precoce de vulnerabilidades e a implementação ágil de medidas corretivas. Além disso, essa estrutura robusta fornece subsídios fundamentais para a tomada de decisões estratégicas, permitindo que a alta administração e os comitês responsáveis considerem de forma fundamentada os impactos potenciais e as prioridades de mitigação.

Paralelamente, essa abordagem fortalece a governança corporativa ao garantir transparência, responsabilidade e alinhamento com as melhores práticas internacionais de gestão de riscos. Ela assegura que as políticas, processos e controles estejam em conformidade com as exigências regulatórias vigentes, promovendo a resiliência institucional e a confiança dos stakeholders. Dessa forma, a instituição não apenas atende aos requisitos legais, mas também consolida sua reputação e sustentabilidade no mercado financeiro.

Categoria de Risco Operacional	Impactos Potenciais	Probabilidade (Risco Inerente)	Probabilidade (Risco Residual)	Principais Controles	Severidade (em caso de ocorrência)
Regulatório	Multas, sanções e restrições operacionais	Alta	Baixa	- Políticas e procedimentos definidos - Aprovação de novos produtos - Monitoramento regulatório	Alta
PLD/FT	Sanções administrativas, bloqueios, exposição criminal	Alta	Alta	- Políticas implementadas - Aprovação de produtos - Testes de conformidade - Monitoramento PLD/FT	Alta
Fraudes	Perdas financeiras, danos reputacionais, quebra de confiança	Alta	Média	- Programas, políticas e procedimentos - Treinamento e monitoramento de colaboradores - Monitoramento das atividades dos clientes - Canal de denúncias ativo e funcional	Alta
Judicial	Provisionamentos, perdas judiciais, imagem negativa	Média	Baixa	- Controles de prevenção e resolução extrajudicial de conflitos - Monitoramento de demandas judiciais - Provisionamento para possíveis perdas	Alta
Atendimento ao Cliente	Reclamações, perda de clientes, retrabalho	Média	Baixa	- Treinamento e monitoramento de KPIs - Programa de Ouvidoria com monitoramento - Provisionamento para perdas potenciais	Média
Segurança Cibernética	Interrupção de serviços, vazamento de dados, exigências regulatórias	Alta	Alta	- Plano de contingência mantido - Redundâncias tecnológicas e de infraestrutura - Proteções pró-ativas como firewalls e pentests - Indicadores para monitoramento do ambiente tecnológico	Alta
Reputacional / Socioambiental	Impactos reputacionais e credibilidade	Alta	Alta	- Monitoramento de situações de conflito ou passíveis de gerar dano reputacional	Alta
Geral	Prejuízos operacionais, falhas sistêmicas, ineficiência	Média	Média	- Execução de testes de conformidade e auditorias internas / externas - Uso de duplas autorizações e princípio four-eyes check em atividades de alto risco, como pagadoria	Média

5. CANAIS DE DISSEMINAÇÃO DA CULTURA DE RISCOS

A ActivTades estabeleceu diversos canais de disseminação da cultura de riscos para seus colaboradores e terceiros, quando o caso, sendo os principais:

- Políticas e Manuais de Risco, Compliance e afins, disponíveis a toda Instituição;
- Comitê de Riscos, Compliance e Segurança Cibernética;
- Treinamentos periódicos presenciais e/ou virtuais sobre temas de riscos, Compliance, Segurança Cibernética e afins.

6. PROGRAMA DE TESTE DE STRESS

Em conformidade com a regulamentação prudencial vigente, especialmente no que se refere às exigências de avaliação prospectiva da suficiência de capital, a ActivTrades CCTVM estruturou um programa de testes de estresse com o objetivo de estimar os impactos de cenários adversos sobre a capacidade de absorção de perdas e manutenção da solvência da Instituição. Esses testes são concebidos para simular situações de estresse severo, originadas por choques endógenos (internos) e exógenos (externos) que possam comprometer a estabilidade financeira e o cumprimento dos limites mínimos de capital regulatório.

Os cenários considerados envolvem modificações significativas em variáveis críticas, tais como:

- Redução nas taxas de rentabilidade dos excedentes de liquidez, afetando diretamente o resultado financeiro da Instituição;
- Quedas nos saldos médios de recursos de clientes, reduzindo o volume operacional e a receita associada;
- Aumento abrupto dos custos fixos e variáveis, pressionando a margem operacional;
- Volatilidade acentuada ou queda nos volumes transacionados com os ativos oferecidos, afetando as comissões e a geração de resultado;
- Perda da efetividade dos instrumentos de hedge, gerando exposição líquida a riscos de mercado;

- Restrição parcial ou total da capacidade de repasse financeiro por parte da controladora, ActivTrades PLC, o que limitaria o suporte operacional e o financiamento de crescimento local.

Entretanto, considerando que a ActivTrades CCTVM ainda se encontra em fase pré-operacional, com uma estrutura de negócios incipiente, exposição a riscos ainda não materializada e volume de operações reduzido, os testes de estresse ainda não vêm sendo executados de forma prática. A implementação do programa está prevista para ocorrer tão logo se verifique a efetiva consolidação operacional da Instituição, com atividades representativas, posições de risco mais expressivas e dados históricos suficientes para embasar cenários realistas e relevantes.

A responsabilidade pelo desenvolvimento, atualização e condução do programa de testes será da estrutura de Gerenciamento de Riscos, com apoio técnico da Diretoria Executiva. Os resultados obtidos serão reportados periodicamente ao Comitê de Governança, que poderá utilizá-los como base para decisões estratégicas, revisão do Plano de Capital, calibração da folga prudencial interna e, se necessário, acionamento do Plano de Contingência de Capital.

7. GERENCIAMENTO DE CAPITAL

A Instituição tem como objetivo manter uma base de capital sólida e superior aos valores exigidos por seus Ativos Ponderados por Riscos (RWA) refletidos no Patrimônio de Referência, através do monitoramento periódico dos mesmos e aderência aos limites regulamentares e internos da ActivTrades.

De tal forma, o gerenciamento de capital da ActivTrades estabelece os principais controles e monitoramentos:

- Atualização, ao menos anual, do Plano de Capital da Instituição;
- Planejamento de metas, ratios e necessidades de capital em linha com os objetivos estratégicos da Corretora;

- Execução de testes de stress de capital e comportamento do capital em condições extremas de capital;
- Acompanhamento, em conjunto com a Diretoria Financeira, do comportamento e projeções do fluxo de caixa;
- Apresentação de relatórios periódicos e tempestivos à Diretoria sobre situação e eventuais riscos de não adequação de capital.

Ao final de dezembro de 2024, as parcelas de risco (RWAs) refletiram o consumo efetivo do Patrimônio de Referência da ActivTrades CCTVM, destacando-se as margens de segurança e os limites estabelecidos para garantir a adequada cobertura dos riscos assumidos.

Esses valores representam o montante necessário para sustentar as exposições da instituição frente aos riscos de crédito, mercado, operacional e demais categorias regulatórias, conforme os critérios definidos pela regulamentação vigente. A análise detalhada dos RWAs permite avaliar o grau de alavancagem, a suficiência de capital e a capacidade da instituição em suportar potenciais perdas, assegurando a solidez e a conformidade regulatória.

Cálculo do Limite apurado para RWA	Saldo em R\$ (mil)
Patrimônio de referência para comparação com o RWA	11.106
Ativos Ponderados por Risco (RWA)	16.944
RWA Risco de Crédito	5.322
RWA Risco de Mercado	397
RWA Risco Operacional	11.225
Índice de Basileia	65,55%

Conforme demonstrado na tabela acima, a ActivTrades adota uma postura conservadora e prudente na gestão de seu capital, mantendo níveis adequados de alavancagem que asseguram uma margem de segurança robusta em relação aos requerimentos regulatórios vigentes. Essa estratégia permite à instituição não apenas cumprir integralmente as exigências mínimas de capital, mas também preservar sua resiliência financeira diante de cenários adversos e oscilações de mercado.

O compromisso da ActivTrades com uma gestão de capital disciplinada e cautelosa reforça a sustentabilidade de suas operações, fortalece sua posição no mercado e assegura a confiança dos investidores, clientes e demais stakeholders, alinhando-se às melhores práticas internacionais de governança corporativa e gestão de riscos.